



CONTRATO-PROGRAMA 2018

ENTRE:

O **MUNICÍPIO DE BRAGA**, com sede na Praça Municipal, 4704-514 Braga, pessoa coletiva n.º 506901173, neste ato representada por Firmino José Rodrigues Marques, na qualidade de Vice-Presidente, doravante identificado como "Município de Braga", _
e

Segundo Outorgante: Teatro Circo de Braga EM, S.A, com sede na Avenida da Liberdade, nº 697, 4710-251 Braga, pessoa coletiva nº 500463964, aqui representado por Lúcia Brás Dias e Cláudia Teixeira Leite, na qualidade de membros do Conselho de Administração, doravante identificado como "Teatro Circo". _____

Considerando que:

- A. São atribuições da Câmara Municipal de Braga a implementação de atividades que contribuam para o desenvolvimento cultural do concelho, através da diversificação da oferta cultural, da conquista de novos públicos, do acesso crescente da população à criação e fruição culturais. _____
- B. A sociedade Teatro Circo de Braga E.M S.A., empresa municipal, cujo capital social é detido na totalidade pelo Município de Braga, tem como objeto o desenvolvimento de atividades culturais de acordo com os princípios de interesse público (vide art.º 6º nº 1, art.º 19 n.º 1 e art.º 20º, nº 1 da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto). _____
- C. O Teatro Circo constitui um polo aglutinador e despoletador de dinâmicas culturais junto do público, na cidade e na região, e tem como objeto, consagrado nos seus Estatutos (artigo 2º), a realização de atividades culturais de acordo com os princípios de interesse público e as orientações da Câmara

Municipal de Braga para a sua programação anual. _____

- D. Neste contexto, a missão do Teatro Circo é dinamizar e elevar a atividade cultural de Braga, nas áreas das artes do palco, promovendo a criação e fidelização de públicos e o enriquecimento cultural dos seus cidadãos. _____
- E. Esta missão reflete-se nos objetivos estratégicos e programação cultural do Teatro Circo, os quais constam dos Instrumentos de Gestão Previsional e visam, nomeadamente: _____
- i. A aposta numa programação eclética, de elevada qualidade, diversificada e abrangente; _____
 - ii. A abertura do Teatro Circo à comunidade e aos criadores locais; _____
 - iii. A criação e fidelização de públicos; _____
 - iv. O desenvolvimento de um modelo de gestão sustentável; _____
 - v. O reforço da notoriedade e posicionamento do Teatro Circo. _____
- F. Para a prossecução dos objetivos acima definidos, o Teatro Circo desenvolve um programa cultural próprio, diverso na sua temática, abrangendo todas as áreas culturais (desde o teatro, dança e música, e outras artes do espetáculo, ao cinema, exposições, debates e conferências sob o tema da cultura), passando também pela formação de públicos e visitas ao Theatro, representando mais de metade das atividades acolhidas nas suas instalações, a par de uma programação externa que decorre dos alugueres de sala e prestações de serviço que realiza. _____
- G. A programação desenvolvida pelo Teatro Circo, que se quer abrangente no que concerne aos seus públicos-alvo, acessível a todos e promotora de um maior conhecimento e fruição cultural, implica a prática de uma política de preços reduzidos, com descontos adicionais para segmentos específicos da população. Esta prática, decorrente da sua natureza de serviço público, limita necessariamente as receitas auferidas no âmbito das atividades de programação interna concretizadas, pelo facto de não serem executadas a

[Handwritten signature]

preços de mercado, sendo estas receitas deficitárias para fazer face aos custos que as respetivas atividades acarretam. _____

H. Assim, é necessário dotar o Teatro Circo dos instrumentos financeiros que lhe permitam fazer face ao défice supracitado, garantindo as condições necessárias para a concretização do programa cultural. _____

I. O subsidio à exploração a atribuir à empresa municipal, como contrapartida das obrigações assumidas neste âmbito, depende da celebração de Contrato-Programa, forma esta exigida em conformidade com o disposto no art.º 47º da Lei nº 50/2012, devendo definir-se o seu objeto, montante do subsidio à exploração, obrigações dos outorgantes e, ainda, os indicadores e objetivos a atingir. _____

___ É celebrado o presente Contrato-Programa, que se rege pelos termos e condições constantes das cláusulas seguintes, que os contraentes livremente estipulam e reciprocamente aceitam: _____

Cláusula 1ª

(Objeto)

___ O presente Contrato-Programa visa disciplinar e regular a atribuição de um subsídio à exploração pelo Município de Braga à empresa municipal Teatro Circo de Braga decorrente do desenvolvimento de uma política de preços acordada entre as partes outorgantes, e que visa cobrir os custos económicos que a empresa suporta por força da exigência de prossecução da sua atividade conforme o interesse geral, imposta pelo Município de Braga. _____

Cláusula 2ª

(Finalidade e objetivos)



BRAGA
Município

DMGA-DPCG-DACPGP

Handwritten signature in blue ink.

___1. De acordo com o definido na cláusula 1ª, o Contrato-Programa visa a concretização da programação interna do Teatro Circo, contribuindo para os principais objetivos estratégicos do seu plano de atividades. _____

___2. São objetivos estratégicos inerentes à celebração do presente Contrato-Programa, conforme indicado em sede de considerandos, os seguintes: _____

- i. A aposta numa programação eclética, de elevada qualidade, diversificada e abrangente; _____
- ii. A abertura do Teatro Circo à comunidade e aos criadores locais; _____
- iii. A criação e fidelização de públicos; _____
- iv. O desenvolvimento de um modelo de gestão sustentável; _____
- v. O reforço da notoriedade e posicionamento do Teatro Circo. _____

___3. Para dar sequência aos objetivos estratégicos acima indicados foram definidos os seguintes objetivos específicos: _____

- a) Reforço e qualificação da oferta cultural do Teatro Circo, através da diversificação e incremento dos espetáculos que permitam o crescimento sustentado de público; _____
- b) A abertura da programação do Teatro e do seu equipamento cultural à cidade, e ao movimento associativo, artístico-cultural local e regional; _____
- c) Reforço do programa de formação de públicos e do serviço educativo no âmbito da programação do Teatro Circo; _____
- d) Aposta num modelo de comunicação integrado e efetivo, mais direccionado, que intensifique e torne mais próxima a relação com os públicos; _____
- e) Reforço das receitas próprias do Teatro Circo e concretização de novas fontes de financiamento. _____
- f) Otimização contínua dos custos na operacionalização da programação interna. _____

Cláusula 3ª



(Regime da comparticipação financeira)

___1. O montante da comparticipação financeira a atribuir ao Teatro Circo é de 853.126€ (oitocentos e cinquenta e três mil, cento e vinte e seis euros), a ser transferido da seguinte forma:_____

___a) 11 Transferências mensais de **70.000€** (setenta mil euros), entre janeiro e novembro de 2018, inclusive, valor que deverá ser transferido até ao dia 10 de cada mês;_____

___b) Transferência de **83.126€** (oitenta e três mil cento e vinte e seis euros), até 10 de dezembro de 2018;_____

___2. O valor da comparticipação financeira visa cobrir o défice decorrente do facto das receitas operacionais anuais serem inferiores aos custos anuais das atividades prosseguidas pelo Teatro Circo na ótica do interesse geral e tendo em consideração o desenvolvimento da política de preços acordada entre as partes, como se demonstra no Anexo I ao presente contrato._____

Cláusula 4ª

(Obrigações do segundo outorgante)

___1. O segundo outorgante obriga-se a apresentar ao primeiro outorgante relatórios trimestrais de execução dos Instrumentos de Gestão Previsional e, ainda, um relatório final referente ao desenvolvimento do Contrato-Programa celebrado, identificando a missão desenvolvida e os objetivos alcançados, descrevendo as atividades realizadas e apresentando indicadores quanto aos resultados obtidos._____

___2. Do relatório final, a apresentar até final de março de 2019, constarão as políticas de preços concretizadas, das quais decorram receitas operacionais, no ano em curso, inferiores aos custos anuais, de acordo com o definido nos termos do art.º 47º da Lei nº 50/2012._____

Cláusula 5ª

(Indicadores de Eficácia e Eficiência para 2018)

___Considerando os objetivos definidos na cláusula 2ª e por forma a dar cumprimento ao disposto no nº 1 da cláusula 4ª, no que concerne à medição da sua realização, são definidos os seguintes indicadores:_____

Indicadores para as atividades de programação interna desenvolvidas ao abrigo do Contrato-Programa

Quadro n.º 1 – Indicadores de Eficácia

Objetivos Estratégicos	Indicadores		
	Descrição	Histórico Média 2015-2017*	Meta 2018
Aposta numa programação eclética, de elevada qualidade, diversificada e abrangente	Nº de eventos apoiados	185	[170-190]
	Público nos eventos apoiados	51 946	[37 500 - 50 000]
	Nº de visitas guiadas apoiadas	75	[50-75]
	Nº de visitantes	1429	[1200 - 1500]
	Nº de entidades e artistas locais/regionais envolvidos nos eventos apoiados	9	[7-12]
Abertura da programação do Teatro e do seu equipamento cultural à cidade, e ao movimento associativo, artístico-cultural local e regional	Nº de ações de formação público	31	[28 - 40]
	Nº total de participantes em ações	1917	[700-1000]
Criação e fidelização de públicos	Nº de exemplares de agenda distribuídos	60 667	[60 000 – 65 000]
	Nº de acessos ao sítio da internet do Teatro Circo	490 728	[450 000 – 550 000]
Reforço da notoriedade e posicionamento do Teatro Circo			

Quadro n.º 2 – Indicadores de Eficiência

Objetivos Estratégicos	Indicadores		
	Descrição	Histórico Média 2015-2017*	Meta 2018
Desenvolvimento de um modelo de gestão sustentável	Resultado Líquido positivo	n.a.	>0
	Prazo médio de pagamento	< 30 dias	< 30 dias
	Valor médio do apoio municipal por espectador/participante nos eventos apoiados	14€	<22€

* No ano de 2017 foram estimados os valores a 31 de dezembro considerando os dados obtidos a 30/09/2017.

Cláusula 6ª

(Acompanhamento e fiscalização)

___A Câmara Municipal de Braga reserva-se o direito de verificar o cumprimento do disposto no presente Contrato-Programa através do acompanhamento das ações propostas e desenvolvidas pelo Teatro Circo. _____

Cláusula 7ª

(Incumprimento da cláusula 3ª)

___A falta de cumprimento das obrigações constantes da cláusula 3ª ou a mora no seu cumprimento implica, salvo facto devidamente justificado e aceite pelo primeiro outorgante, a impossibilidade de celebração de novo Contrato-Programa. _____

Cláusula 8ª

(Vigência do contrato)

___O Contrato-Programa produzirá os seus efeitos após a obtenção do Visto no Tribunal de Contas e vigorará no ano de 2018. _____

Cláusula 9ª

(Aceitação)

___A minuta relativa ao presente contrato foi aprovada pela Assembleia Municipal, em sessão realizada em 29 de dezembro de 2017, sob proposta do respetivo órgão executivo aprovada na reunião de 18 do referido mês de dezembro e vai ser assinado pelo primeiro e segundo outorgantes. _____

Cláusula 10ª

(Cabimento e Compromisso)

___A classificação orçamental da dotação por onde será satisfeita a despesa inerente a este contrato-programa, a realizar no atual ano económico, é a seguinte: 05.04010101 do Orçamento do Município de Braga em vigor, como consta das informações de

cabimento nº 25010 e de compromisso nº 26948, ambas de 19.1.2018. _____

Braga, 6 de fevereiro de 2018.

Pelo Município de Braga

Francisco Pedro Nunes

Pelo Teatro Circo – EM, SA

Glória Maria

Cláudio Teixeira Leite

Handwritten signature and initials

Anexo I – Informação relativa ao cálculo do subsídio à exploração

No presente anexo apresenta-se a informação de suporte ao cálculo do subsídio à exploração, sendo indicados os pressupostos subjacentes ao valor apresentado.

a) Estimativa de espectadores/públicos das atividades apoiadas

O cálculo do número de eventos e respetivo público teve em consideração a média de público nos eventos de programação interna dos últimos 3 anos, os eventos de programação interna realizados nesse período e a estimativa do que se pretende concretizar em 2018.

	Nº eventos previstos 2018	Nº médio de público por evento	Público Total previsto 2018
Espectáculos	86	345	29 670
Sessões de Cinema	46	100	4 600
Formação de Públicos	40	30	1 200
Outros Eventos	10	250	2 500
Visita	70	20	1 400
Total	252	156	39 370

b) Estimativa de públicos por tipo de bilhete

A estimativa de públicos por tipo de desconto, que abaixo se apresenta, foi calculada com base na distribuição dos descontos atribuídos por tipos de eventos em 2017 e considerando a tipologia de eventos a realizar em 2018.

Nas tabelas seguintes apresenta-se a previsão de descontos por tipo de evento e o seu impacto na bilheteira de 2018.

	100%	20%	50%	Gratuitos *
Espectáculos	44%	16%	29%	11%
Sessões de Cinema	35%	0%	59%	6%
Formação de Públicos	76%	0%	7%	17%
Outros Eventos	20%	0%	0%	80%
Visita	20%	0%	17%	63%

B. + Q.
clh

	Bilhetes Inteiros	Desconto 20%	Desconto 50%	Gratuitos *
Espectáculos	13 055	4 747	8 604	3 264
Sessões de Cinema	1 610	0	2 714	276
Formação de Públicos	912	0	84	204
Outros Eventos	500	0	0	2 000
Visita	279	0	236	885
Total	16 355	4 747	11 639	6 629

*Os bilhetes relativos aos camarotes alugados a empresas são incluídos na coluna dos bilhetes gratuitos, dado que o pagamento do camarote é efetuado integralmente e de forma antecipada, não sendo duplicada a emissão de bilhetes no próprio evento.

c) Preços médios por área e preços de mercado

O quadro seguinte apresenta o valor médio do preço do bilhete (IVA incluído) por área de atividade da programação interna, face ao preço de mercado que teria que ser praticado pela empresa, ainda que visando a obtenção de um lucro mínimo.

	Preço Médio Bilhete Inteiro	Preço Médio Bilhete com descontos	Valor Real Médio Bilhete
Espectáculos	13,5 €	9,6 €	38 €
Sessões de Cinema	3,5 €	2,3 €	18 €
Formação de Públicos	10,0 €	8,0 €	49 €
Outros Eventos	10,0 €	2,0 €	21 €
Visita	3,5 €	1,0 €	6 €

Os preços acima apresentados para o bilhete inteiro, a serem praticados em 2018 pelo Teatro Circo de Braga, correspondem a um valor médio por evento, variando, por princípio, num intervalo pré-definido com o Município, a saber:

	Grande Público	Público escolar
Espectáculos	[6,00€ - 25,00€]	[3,5€ - 5€]
Sessões de Cinema	3,50 €	n.a.
Formação de Públicos	[5,00€ - 20,00€]	[3,5€ - 10€]
Outros Eventos	[5€ - 12,5€]	[3,5€ - 5€]
Visita	3,50 €	n.a.

n.a. – não aplicável

Não obstante os valores acima indicados, previamente à aprovação da programação específica, efetuada numa base bimensal, é realizada uma reunião com o representante do Município para a aprovação do preço estabelecido para cada atividade a realizar, podendo os mesmos serem ajustados.

d) Plano previsional de rendimentos – Programação Interna

Face ao acima exposto, e considerando as atividades e públicos estimados, foi definido o seguinte plano previsional de rendimentos:

Rendimentos Programação Interna	Valor (S/IVA)
Bilheteira	276 020 €
<i>Bilhetes Inteiros</i>	174 310 €
<i>Bilhetes com desconto</i>	101 710 €
Pré-vendas	12 666 €
Cartões Quadrilátero	13 922 €
Patrocínio/Apoio Eventos	7 000 €
Total	309 608 €

e) Plano previsional de custos – Programação Interna

Para a implementação das atividades, estimaram-se os custos que se resumem na tabela seguinte:

Custos Programação Interna	Valor
Produção	554 640 €
Comunicação	92 501 €
Equipa Técnica	439 380 €
Instalações e Equipamentos	76 213 €
Total	1 162 734 €

Para a definição destes custos foram assumidos os seguintes pressupostos:

1. Relativamente aos custos de programação, o montante estimado foi calculado com base nos valores médios de 2014-2016 relativos aos cachês e despesas de produção, considerando o tipo de atividades a desenvolver em 2018.
2. As despesas com comunicação, no que concerne a materiais e serviços de marketing são afetadas na mesma proporção que o número de eventos da

programação interna representam no total de eventos realizados no Teatro Circo (exceto alugueres de sala, para os quais não são realizadas ações de comunicação). Esta proporção é calculada com base em dados históricos, tendo sido obtido um valor médio de 61%, conforme a tabela infra. Já as despesas com anúncios e media são consideradas na totalidade, dado que apenas são realizadas para a programação interna.

	Média anual (2015-2017)
Total Eventos Teatro Circo (exceto alugueres)	301
Eventos programação interna	185
% Programação Interna/Total Eventos	61%

3. As despesas com a Equipa, bem como as despesas com as Instalações e Equipamentos, são afetas na proporção das atividades internas no total das atividades do Teatro, uma vez que a equipa e as instalações são utilizadas por todos estes eventos. A chave de afetação é a que consta do quadro seguinte:

	Média anual (2015-2017)
Total Eventos Teatro Circo	321
Eventos programação interna	185
% Programação Interna/Total Eventos	58%

f) Subsídio à Exploração

Face aos rendimentos e custos acima apresentados, e tendo por base o diferencial entre o preço real e o preço praticado pelo Teatro Circo para as atividades de programação própria, estima-se a atribuição do subsídio à exploração no montante de **853.126€**.

	Valor 2018
Rendimentos Programação Interna	309 608 €
Custos Programação Interna	1 162 734 €
Défi ce Gerado = Subsídio à Exploração	853 126 €



TEATRO CIRCO DE BRAGA, E.M., S.A.

PARECER PRÉVIO SOBRE O CONTRATO-PROGRAMA PARA O EXERCÍCIO DE 2018

Introdução

1. Para os efeitos do art.º 25.º/n.º6/alínea c) da Lei n.º50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer prévio sobre o valor do subsídio à exploração a receber pelo **Teatro Circo de Braga, E.M., S.A.**, do **Município de Braga** com base no "Contrato Programa" no valor de 853 126 euros para o exercício de 2018, cuja minuta se anexa (documento com dez páginas por nós rubricadas e carimbadas).
2. O Teatro Circo constitui, no quadro das suas atribuições, um polo aglutinador e despoletador de dinâmicas culturais junto do público, na cidade e na região, e tem como objeto a realização de atividades culturais, de acordo com os princípios de interesse público e as orientações da Câmara Municipal de Braga, promovendo a criação e fidelização de públicos e o enriquecimento cultural dos seus cidadãos.
3. O valor do subsídio à exploração visa cobrir o défice decorrente do facto das receitas operacionais anuais serem inferiores aos custos anuais das atividades prosseguidas pelo Teatro Circo na ótica do interesse geral e tendo em consideração o desenvolvimento da política de preços acordada com o Município de Braga.

Responsabilidades

4. É da responsabilidade do conselho de administração do Teatro Circo o cálculo do valor do subsídio à exploração com base nos pressupostos que lhe estão subjacentes, tendo em conta os objetivos propostos e as condicionantes legais.



5. A nossa responsabilidade consiste em verificar a razoabilidade do cálculo do valor do referido subsídio à exploração, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

6. O trabalho a que procedemos foi efetuado de acordo com as orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, incluindo designadamente os seguintes procedimentos:

- Análise de razoabilidade da informação de base ao apuramento dos parâmetros de cálculo da contrapartida económica;
- Verificação dos cálculos aritméticos subjacentes; e
- Revisão da consistência entre os dados quantitativos e a informação constante da minuta do Contrato Programa.

7. O cômputo do subsídio no montante supra referido assentou na quantificação das diferenças entre os preços reais apurados com base no plano previsional de custos e os preços efetivamente praticados pelo Teatro Circo para as atividades de programação própria.

8. A minuta do contrato prevê a forma de avaliação dos graus de eficácia no cumprimento dos objetivos propostos e da eficiência na utilização dos recursos atribuídos em termos que, nas circunstâncias, nos parecem adequados.

Parecer

9. Com base no trabalho efetuado, podemos concluir que nada chegou ao nosso conhecimento que permita concluir ou indiciar que o valor do subsídio previsto não seja adequado à prossecução dos objetivos propostos.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

10. Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos, e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Braga, 07 de dezembro de 2017.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda. (nº.153)

Registo CMVM nº 20161463

Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279, registo CMVM nº 20160890)

Gaspar Vieira de Castro (ROC 557, registo CMVM nº 20160219)